



“Consumidor é o maior beneficiário da abertura”

Adriana Lopes Arai,
André Vieira e Léa De Luca
de São Paulo
(Continuação da Página A-1)

não seria a mesma”, disse o presidente do banco Itaú, referindo-se às grandes transformações vividas pela economia brasileira.

Uma nova onda de crescimento começa a ser delineada. Depois da expansão de vendas dos bens não-duráveis, alavancados pelo ganho de renda obtido com a queda da inflação, e dos bens duráveis, impulsionados pela oferta de crédito, a economia vem mostrando fortes sinais do início de um terceiro ciclo econômico desde o começo do Plano Real, analisa Luiz Fernando Furlan.

Para o presidente do grupo Sadia, o setor da construção civil dá mostras da nova onda de crescimento, refletida nas vendas de materiais de construção e nos lançamentos de diversos conjuntos imobiliários. O diretor-presidente das Indústrias Votorantim prevê crescimento de 5% a 7% das vendas de cimento para este ano. “O Brasil oferece inúmeras oportunidades ao empresário empreendedor”, afirmou Moraes Neto.



José Ermírio de Moraes Neto

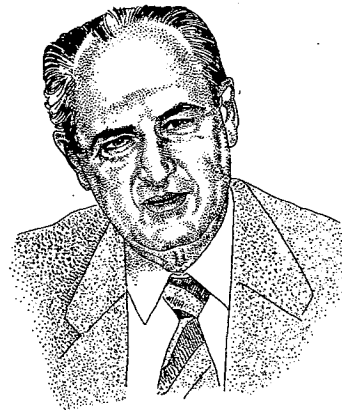
“O tráfego aéreo costuma crescer o dobro do Produto Interno Bruto”, afirmou Rolim Adolfo Amaro. Este ano, disse o presidente do grupo TAM, a expectativa é de que o fluxo aéreo cresça entre 6,5% a 8,5%, uma taxa bem superior ao crescimento esperado para a economia inteira, em torno de 4%. Rolim dá uma pista do interesse dos investidores estrangeiros no País, em regiões fora do eixo Rio-São Paulo. Segundo ele, voam nos aviões da TAM diversos empresários em rotas alter-



Luiz Fernando Furlan

nativas, em busca de negócios fora dos grandes centros.

O governador paulista citou o exemplo de parceria entre o setor público e privado. A Companhia Brasileira de Alumínio, do grupo Votorantim, deverá investir cerca de R\$ 130 milhões na conclusão das obras de hidrelétricas de Canoas I e II, em Parceria com a Companhia Energética de São Paulo (Cesp), informou Covas. “No ano que vem, será aberta a concorrência pública para a construção da linha 5 do metrô,

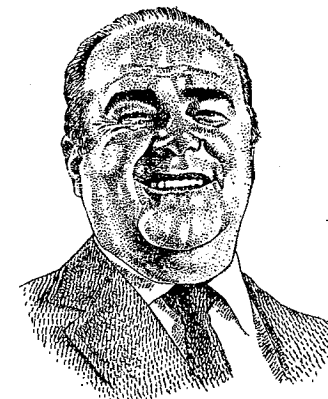


Lázaro de Mello Brandão

ligando a avenida Paulista ao bairro Pinheiros.”

No evento realizado na Rosa Rosarum, que reuniu centenas de empresários, ontem, estiveram presentes o governador de São Paulo, Mário Covas, o membro do conselho permanente de Líderes do Fórum Empresarial deste jornal, Olavo Egydio Setubal, e o presidente do conselho de administração da Gazeta Mercantil, Herbert Levy.

Apesar das dificuldades e do esforço dos empresários em ade-



Rolim Adolfo Amaro

quar suas empresas à era da competitividade, as perspectivas da economia brasileira são bastante promissoras. “As intenções de investimentos do setor privado até 2003 chegam a US\$ 245 bilhões. Somando a isso, os US\$ 54 bilhões dos 42 projetos de infraestrutura do governo, o País vai receber mais de US\$ 300 bilhões nos próximos seis anos”, disse o diretor-presidente da Gazeta Mercantil, Luiz Fernando Ferreira Levy. “O Brasil de 2003 será muito diferente do País de hoje.”